

Plano de Gestão Setorial - PGS

INSTITUTO UFPB DE

DESENVOLVIMENTO

DA PARAÍBA

IDEP-UFPB

setembro de 2025

INSTITUTO UFPB DE **DESENVOLVIMENTO** DA PARAÍBA

IDEP-UFPB

Equipe Administrativa

Walmir Rufino da Silva

Diretor-Presidente

Manoel Bandeira de Albuquerque

Diretor Administrativo e Financeiro

Osiran Felício de Lima

Coordenador Administrativo e Financeiro

Jardel Beserra de Almeida

Assessor Administrativo e Financeiro

Janilde Guedes de Lima

Secretária - DCTIS

Lidiane Tavares Romano

Secretária Executiva - Presidência

Adna de Alcântara e Souza Bandeira

Técnica de Laboratório - LTPB

Eliezer Rocha da Silva

Apoio Técnico - DCTIS

Rafaelle Braga Vasconcelos Costa

Apoio Técnico - DAF



SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO DO PLANO	4
2.	CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE	4
3.	IDENTIDADE DA UNIDADE	9
4.	ANÁLISE DIAGNÓSTICA DO IDEP-UFPB	10
5.	DEFINIÇÃO DE OBJETIVOS, INDICADORES E METAS SETORIAIS	11
6.	DEFINIÇÃO DOS PROJETOS SETORIAIS	12
7.	PLANO DE AÇÃO	13
8.	PLANO DE GESTÃO DOS RISCOS	15
9.	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	17
10.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	17

1. APRESENTAÇÃO DO PLANO

O Plano de Gestão Setorial (PGS) do Instituto UFPB de Desenvolvimento da Paraíba (IDEP-UFPB) é uma ferramenta gerencial essencial que tem a função de orientar as ações táticas e operacionais desta unidade para o período de 2025 a 2028. O plano supracitado visa estabelecer direcionamentos claros e objetivos com vistas a transformar as diretrizes estratégicas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Plano de Gestão Setorial em ações práticas e alinhadas às demandas institucionais. A partir do PGS, o IDEP-UFPB busca potencializar sua atuação para contribuir com os objetivos institucionais, fortalecer a governança e aprimorar a prestação de serviços à sociedade. Ao longo de sua vigência, o PGS se constituirá como um guia que orienta a tomada de decisões, prioriza ações e aprimora o desempenho da unidade, assegurando a melhoria contínua e o alinhamento com a missão e visão da UFPB.

2. CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE

• Conformidade Legal:

- O Instituto UFPB de Desenvolvimento da Paraíba (IDEP-UFPB) é um órgão suplementar da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) criado pela resolução nº 32/2011 do Conselho Universitário (CONSUNI-UFPB).
- O Regimento Interno do órgão foi aprovado por meio da resolução nº 03/2021 do Conselho Universitário (CONSUNI-UFPB), embora sua apreciação inicial tenha ocorrido em 08 de novembro de 2012, por meio do Processo nº 23074.031955/12-94, em que o Gabinete do Reitor, à época, solicitava a aprovação do Regimento Interno do IDEP, conforme consta na Linha 42 da Ata da reunião ordinária do Conselho Universitário.
- Em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o IDEP-UFPB consta alinhado com os objetivos estratégicos institucionais, promovendo ações direcionadas para o alcance dos resultados com vistas a contribuir com o desenvolvimento da sociedade conforme apresentado no OE.17.I7 (PDI 2024 – 2028; p. 89).
- Em relação ao Plano de Gestão da UFPB, O IDEP-UFPB tem pautado suas ações de acordo com as diretrizes estratégicas que fundamentam a construção dos projetos institucionais. Nesse contexto, vale destacar as Diretrizes nº 1 e nº 6, as quais têm relação com os projetos setoriais deste órgão.

- **Estrutura Organizacional:**

- São objetivos do Instituto UFPB de Desenvolvimento da Paraíba:
 - I. Executar atividades de pesquisa básica ou aplicada de caráter científico ou tecnológico;
 - II. Formar e participar de redes e projetos de pesquisa científica e tecnológica nacionais e internacionais que visem o desenvolvimento econômico regional;
 - III. Promover além de pesquisas científicas, empreendedorismo tecnológico e de criação de ambientes de inovação, inclusive promovendo incubadoras de empresas e parques tecnológicos;
 - IV. Interagir e permitir o uso de seus laboratórios, equipamentos, instrumentos, materiais e demais instalações com empresas em atividades voltadas à pesquisa e a inovação tecnológica, para a consecução de atividades de incubação, preservando-se a autonomia da gestão dos mesmos pelo IDEP-UFPB e devidamente regulamentados em convênios e contratos específicos;
 - V. Aprofundar a integração da UFPB com o desenvolvimento econômico da Paraíba, primando pela sustentabilidade ambiental e inclusão social;
 - VI. Fortalecer as capacidades dos poderes públicos municipais e de organizações da sociedade civil visando a implementação de políticas públicas, programas e projetos de apoio ao desenvolvimento da Paraíba;
 - VII. Desenvolver estudos e pesquisas aplicados para órgãos, empresas e instituições dos setores públicos e privados, com vistas ao desenvolvimento da Paraíba;
 - VIII. Fomentar pesquisas voltadas a inovações tecnológicas indutoras do desenvolvimento econômico da Paraíba;
 - IX. Colocar a disposição da sociedade paraibana e dos órgãos e entidades públicas federais, estaduais e municipais, de forma contínua, uma carteira de projetos com ações voltadas para o desenvolvimento da Paraíba;
 - X. Envolver lideranças acadêmico-científicas, empresariais, políticas, sindicais, e organizações não governamentais em discussões sistemáticas sobre ações básicas para o desenvolvimento da Paraíba;
 - XI. Gerar e difundir tecnologias que permitam promover o progresso e o avanço tecnológico, visando a modernização e melhoria da qualidade dos serviços e bens produzidos na região;

XII. Promover e realizar treinamentos e cursos de formação e atualização profissional e tecnológica, como também, instituir e manter cursos de pós-graduação nas versões *lato stricto sensu*.

- Estrutura organizacional e atribuições do Instituto UFPB de Desenvolvimento da Paraíba: a estrutura organizacional administrativa do IDEP-UFPB é formada pelos seguintes órgãos:
 - Conselho Científico-Tecnológico e Administrativo (CCTA)¹;
 - Conselho Gestor (CG)²;
 - Presidência;
 - Assessorias da Presidência;
 - Diretoria Científico-Tecnológica e de Integração com a Sociedade (DCTIS)³;
 - Diretoria Administrativa e Financeira (DAF);
 - Coordenação Científico-Tecnológica (CCT)⁴, subordinada à Diretoria Científico-Tecnológica e de Integração com a Sociedade;
 - Coordenação de Integração com a Sociedade (CIS)⁵, subordinada à Diretoria Científico-Tecnológica e de Integração com a Sociedade;
 - Coordenação Administrativa e Financeira (CAF), subordinada à Diretoria Administrativa e Financeira;
 - Assessoria Técnica e Científica (ATC)⁶, subordinada à Coordenação Científico-Tecnológica;
 - Assessoria de Integração com a Sociedade (AIS)⁷, subordinada à Coordenação de Integração com a Sociedade;
 - Assessoria Administrativa e Financeira (AAF), subordinada à Coordenação Administrativa e Financeira.

Em seus aspectos essenciais, a principal atribuição do IDEP-UFPB se configura em dotar o Estado da Paraíba de uma competente base de geração e difusão de conhecimentos científico-tecnológicos a serviço do seu desenvolvimento sustentável. A criação do Instituto fundamenta-se na convicção de que a UFPB tem uma alentada capacidade de produção acadêmico-científica e tecnológica de qualidade que pode ser, com grande proveito, mais orientada ao desenvolvimento da Paraíba.

O detalhamento da estrutura organizacional e funcional consta definido no Regimento Interno do IDEP-UFPB.

¹ Não constituído.

² Não constituído.

³ Cargo não ocupado - DCTIS.

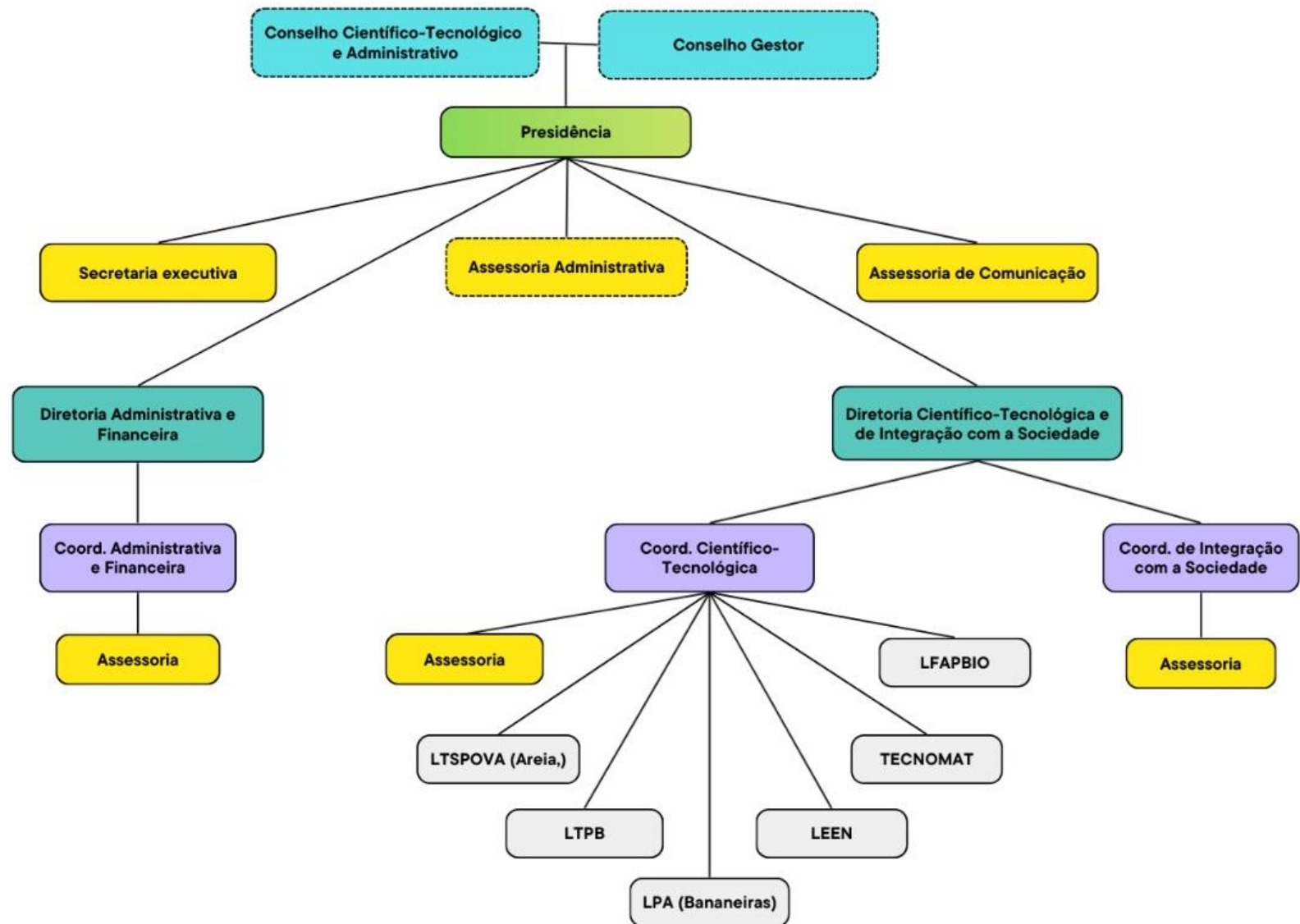
⁴ “CCT” não estruturada.

⁵ “CIS” não estruturada.

⁶ “ATC” não estruturada.

⁷ “AIS” não estruturada.

- Organograma do IDEP-UFPB:



- **Recursos Humanos:**

- Perfil quantitativo de servidores (docentes e técnico-administrativos), número de cargos e funções gratificadas.

Quantitativo de servidores, por cargo e setores do IDEP-UFPB

Cargo	Setores da Unidade IDEP-UFPB							Total
	Presidência	Secretaria	DAF	CAF	DCTIS	CCT	LTPB*	
Administrador				01				01
Assistente em Administração				01		01		02
Técnico em Contabilidade				01				01
Docente - cargo de direção	01		01					02
Secretário Executivo		01						01
Téc. em Secretariado					01			01
Téc. Laboratório Área							01	01
Total de servidores	01	01	01	03	01	01	01	09

*LTPB – Laboratório de Tecnologia e Processamento de Biocombustíveis – vinculado ao IDEP-UFPB.

Funções e gratificações na Unidade IDEP-UFPB

Setores	Quantidade de servidores com gratificações	Funções de confiança
Presidência	01	CD4
Secretaria	-	-
DAF	01	FG1
CAF	01	FG3
DCTIS	01	FG2
CCT	-	-
LTPB*	-	-
Total	04	04

- **Carta de Serviços do IDEP-UFPB:** constante do link: <https://www.ufpb.br/idep/contents/menu/servicos>.

No link supracitado, destacam-se os Serviços oferecidos, Público-alvo, Prazos e formas de acesso (elaboração de acordo com o Decreto nº 9.094/2017).

3. IDENTIDADE DA UNIDADE

- **Missão:**
 - “Produzir, disseminar e promover a aplicação de conhecimentos científico-tecnológicos, artísticos e culturais integrados ao desenvolvimento socioeconômico sustentável da Paraíba.”.
- **Visão:**
 - “Ser referência regional, como um órgão inovador, sustentável, de excelência científica, tecnológica, artística e cultural, atuando na disseminação, promoção e aplicação de conhecimentos e práticas integrados ao desenvolvimento da Paraíba.”.
- **Valores:**
 - **Responsabilidade social:** Promoção do desenvolvimento com foco no impacto positivo das ações do IDEP-UFPB na sociedade paraibana. **Promoção da sustentabilidade:** Compromisso com práticas ambientais e sociais responsáveis, integrando a sustentabilidade nas atividades vinculadas ao desenvolvimento paraibano. **Inovação:** Estímulo ao desenvolvimento de soluções criativas e tecnológicas contribuindo para a geração, disseminação e aplicação do conhecimento científico – tecnológico com impacto na sociedade.

4. ANÁLISE DIAGNÓSTICA DO IDEP-UFPB

O item aborda a análise da situação atual da unidade, considerando seu ambiente interno e externo. A matriz SWOT, a seguir, foi elaborada a partir da concepção das diretorias e dos colaboradores dos demais setores vinculados ao IDEP-UFPB. Vale ressaltar que, para a análise externa, podem ser observados fatores de outras unidades da instituição (que têm influência nas atividades desta unidade), quanto fatores externos à UFPB.

Essa análise orientará as estratégias para potencializar as forças e oportunidades, além de mitigar as fraquezas e ameaças identificadas.

CONTEXTO INTERNO: Examinar o contexto interno da organização pode incluir, mas não está limitado a: - visão, missão e valores; - governança, estrutura organizacional, papéis e responsabilizações; - estratégia, objetivos e políticas; - cultura da organização; - normas, diretrizes e modelos adotados pela organização; - capacidades entendidas em termos de recursos e conhecimento (por exemplo, capital, tempo, pessoas, propriedade intelectual, processos, sistemas e tecnologias);		CONTEXTO EXTERNO: Examinar o contexto externo da organização pode incluir, mas não está limitado a: - fatores sociais, culturais, políticos, jurídicos, regulatórios, financeiros, tecnológicos, econômicos e ambientais, em âmbito internacional, nacional, regional ou local; - direcionadores-chave e tendências que afetem os objetivos da organização; - relacionamentos, percepções, valores, necessidades e expectativas das partes interessadas externas; - relações e compromissos contratuais;	
FORÇAS: Quais são os principais recursos ou diferenciais da sua unidade? O que a sua unidade faz bem?	FRAQUEZAS: Quais limitações internas sua unidade enfrenta? O que fazer para melhorar?	OPORTUNIDADES: Quais fatores externos podem favorecer essa unidade? Existem novas demandas ou tecnologias que podem ajudar?	AMEAÇAS: Quais fatores externos podem prejudicar ou ameaçar o setor? Há mudanças no ambiente que exigem adaptação?
Equipe técnica de apoio capacitada, dinâmica e proativa	Baixa prospecção de parcerias	Possibilidades de recebimento de recursos oriundos de Emendas e/ou parcerias com outros órgãos e entidades	Restrição orçamentária do Governo Federal e atraso na liberação de crédito orçamentário ao IDEP-UFPB
Capacidade científica dos pesquisadores	Falta de técnicos de laboratório para suporte aos pesquisadores	Possibilidades de firmar parcerias e convênios com os diversos atores da sociedade	Expectativa dos diversos atores da sociedade de que não haverá necessidade de contrapartida para a prestação dos serviços
Diversidade de áreas de atuação dos laboratórios e seus pesquisadores	Insuficiência de pessoal para cargos estratégicos e operacionais	Carência dos municípios acerca de demandas específicas que podem ser atendidas pelo IDEP-UFPB	Não conclusão dos laboratórios por falta de recursos
Boa interlocução e credibilidade com os representantes dos municípios	Dispersão dos equipamentos e materiais dos laboratórios dificultando as rotinas administrativa e de pesquisa	Interesse de outros laboratórios pertencentes à instituição em se associarem ao IDEP-UFPB	Não reposição de servidores técnicos administrativos e/ou de laboratórios em relação aos códigos de vaga em aberto decorrentes de movimentações normais.
Realização de eventos com vistas à divulgação dos serviços prestados	Falta de previsão para carga horária mínima dedicada para os pesquisadores no IDEP-UFPB	Pesquisa em editais de fomento com vistas a adquirir apoio financeiro e recursos para projetos em diversas áreas	
	Falta de informação e/ou clareza no Regimento Interno acerca do procedimento e abrangência para a associação de laboratórios, Núcleos e Grupos de Pesquisa ao IDEP-UFPB		

5. DEFINIÇÃO DE OBJETIVOS, INDICADORES E METAS SETORIAIS

O IDEP-UFPB possui responsabilidade direta por objetivos, indicadores e metas do PDI 2024 - 2028 (OE.17) e nesse sentido aponta o Objetivo Setorial “Promover a expansão e a divulgação dos serviços à disposição dos municípios” como um fator importante para a ampliação da capacidade de atendimento aos municípios.

Contudo, a diretoria do órgão considera relevante a inclusão de mais um objetivo setorial complementar, qual seja: “Prospectar aporte financeiro para a conclusão das obras do IDEP-UFPB” que, por sua vez, consta alinhado aos objetivos estratégicos do PDI da UFPB (OE. 02).

OBJETIVO DO PDI	OBJETIVO SETORIAL	INDICADOR	METAS				UNIDADE RESPONSÁVEL
			2025	2026	2027	2028	
OE.17	Promover a expansão e a divulgação dos serviços à disposição dos municípios	Número de municípios atendidos por ações do IDEP-UFPB	20	35	50	60	IDEP-UFPB
OE.02*	Prospectar aporte financeiro para a conclusão das obras do IDEP-UFPB	Valor prospectado através de parcerias com os setores públicos e privados para a conclusão das obras paralisadas do IDEP-UFPB (LTPB, LFAPBIO, LEP)	0,00	2.100.000,00 ⁸	3.200.000,00	10.000.000,00	IDEP-UFPB

(*) Não consta como responsabilidade direta no PDI UFPB 2024-2028, entretanto, a Presidência e Diretorias do IDEP-UFPB consideram como relevante para a Unidade.

6. DEFINIÇÃO DOS PROJETOS SETORIAIS

⁸ Desse montante, considerar destinação de R\$ 100.000,00 para a manutenção, adequação e revitalização do LTSPOVA.

Considerando os objetivos setoriais e observando os projetos estratégicos definidos no Plano de Gestão 2024-2028 a Diretoria do órgão elaborou os seguintes projetos setoriais:

EXPANSÃO DOS SERVIÇOS OFERECIDOS	
OBJETIVO SETORIAL DA UNIDADE:	Promover a expansão e a divulgação dos serviços à disposição dos municípios
DESCRIÇÃO DO PROJETO:	Expandir a quantidade de serviços oferecidos pelo IDEP-UFPB
RESULTADO ESPERADO:	Ampliação da Carta de Serviços do IDEP-UFPB mediante parcerias internas
UNIDADES RESPONSÁVEIS:	Presidência do IDEP-UFPB / DCTIS
PRAZO:	Início: Outubro/2025 Fim: Dezembro/2025
INDICADORES DE DESEMPENHO:	Quantidade de serviços oferecidos
VÍNCULO COM OBJETIVO ESTRATÉGICO DO PDI 2024-2028:	O.E.17: Fortalecer o desempenho institucional e ampliar seu impacto na sociedade
VÍNCULO COM O PROJETO ESTRATÉGICO DO PLANO DE GESTÃO 2025-2028:	PE.01. Fortalecimento do Desempenho Institucional e Impacto Social
ALINHAMENTO COM OS ODS:	ODS: Itens 7, 8, 9, 11, 12 e 17
ALINHAMENTO COM A CARTA PROGRAMA DA GESTÃO:	Item 5 – Inovação nas políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão

PROSPECÇÃO DE PARCERIAS EXTERNAS	
OBJETIVO SETORIAL DA UNIDADE:	Promover a expansão e a divulgação dos serviços à disposição dos municípios
DESCRIÇÃO DO PROJETO:	Prospecar parcerias externas a partir da divulgação da carteira de serviços oferecidos pelo IDEP-UFPB, por meio de uma equipe designada para essa finalidade
RESULTADO ESPERADO:	Aumento de parcerias firmadas externamente
UNIDADES RESPONSÁVEIS:	Presidência do IDEP-UFPB / DCTIS
PRAZO:	Início: Outubro/2025 Fim: Março/2026
INDICADORES DE DESEMPENHO:	Quantidade de prospecção realizada
VÍNCULO COM OBJETIVO ESTRATÉGICO DO PDI 2024-2028:	O.E.17: Fortalecer o desempenho institucional e ampliar seu impacto na sociedade
VÍNCULO COM O PROJETO ESTRATÉGICO DO PLANO DE GESTÃO 2025-2028:	PE.01. Fortalecimento do Desempenho Institucional e Impacto Social
ALINHAMENTO COM OS ODS:	ODS: Itens 7, 8, 9, 11, 12 e 17
ALINHAMENTO COM A CARTA PROGRAMA DA GESTÃO:	Item 5 – Inovação nas políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão

7. PLANO DE AÇÃO

A partir dos projetos setoriais elaborados, com ênfase no OE.17 e no OE.02 (*), constam descritas as ações e as atividades a serem realizadas para o alcance das metas, a entrega, o setor responsável e o prazo, conforme quadro a seguir:

OBJETIVO DO PDI	OBJETIVO SETORIAL	AÇÃO	ATIVIDADES	ENTREGAS	UNIDADE RESPONSÁVEL	INÍCIO	FIM
OE.17	Promover a expansão e a divulgação dos serviços à disposição dos municípios	(1) Ampliação da Carta de Serviços do IDEP-UFPB mediante parcerias internas	Convidar/Associar pesquisadores, laboratórios, Núcleos e Grupos de pesquisa com vistas à ampliação dos serviços	Carta de Serviços ampliada	Presidência do IDEP-UFPB / DCTIS	Out. 2025	Dez. 2025
		(2) Prospecção de parcerias externas a partir da divulgação da carteira de serviços oferecidos pelo IDEP-UFPB, por meio de uma equipe definida para essa finalidade	(1) Designar, por meio de Portaria, equipe de prospecção	Equipe designada	Presidência do IDEP-UFPB	Out. 2025	Out. 2025
			(2) Definir metodologia e realizar prospecção	Prospecção efetivada	Presidência do IDEP-UFPB / DCTIS	Nov. 2025	Mar. 2026
			(1) Elaborar minuta de resolução considerando a inclusão e/ou alteração das regras	Minuta elaborada	Presidência do IDEP-UFPB / Secretaria Executiva / DCTIS / DAF	Set. 2025	Nov. 2025

		(3) Elaboração de proposta/alteração de Regimento Interno e submissão ao CONSUNI	(2) Agendar reuniões com os servidores (docentes e TAEs) IDEP-UFPB para discussão e elaboração da versão final do Regimento	Proposta de Regimento finalizada	IDEP-UFPB / Secretaria Executiva	Dez. 2025	Fev. 2026
			(3) Submeter proposta de Regimento ao CONSUNI	Regimento submetido	Presidência do IDEP-UFPB	Mar. 2026	Abr. 2026
		(4) Definição de regras para associação de laboratórios, núcleos e grupos de pesquisa ao IDEP-UFPB Obs. Pré-requisito: Entrega da Ação (3)	(1) Elaborar minuta de Portaria contendo critérios e regras para associação, critérios de continuidade e procedimentos para desassociação de Laboratórios, núcleos e grupos de pesquisa ao IDEP-UFPB	Portaria elaborada	Presidência do IDEP-UFPB / DCTIS	Mai. 2026	Mai. 2026
			(2) Formatar e publicar a Portaria	Portaria publicada	Presidência do IDEP-UFPB / Secretaria Executiva	Mai. 2026	Mai. 2026

OE.02*	Prospectar aporte financeiro para a conclusão das obras do IDEP-UFPB	(1) Firmação de parcerias para a conclusão das obras paralisadas, manutenção, adequação e revitalização das edificações do IDEP-UFPB (LTPB, LFAPBIO, LEP e LTSPOVA)	(1) Entrar em contato com as entidades e atores externos e empresas com vistas à captação de recursos	Recurso aportado através de parcerias	Presidência do IDEP-UFPB	Jan 2026	Dez 2026
			(2) Entrar em contato com políticos com vistas à solicitação de Emendas parlamentares	Recurso aportado em decorrência de emendas	Presidência do IDEP-UFPB	Jan 2026	Dez 2026

(*) Não consta como responsabilidade direta no PDI UFPB 2024-2028, entretanto, a Presidência e Diretorias do IDEP-UFPB consideram como relevante para a Unidade

8. PLANO DE GESTÃO DOS RISCOS

A seguir, após diversas reuniões com a diretoria e demais envolvidos, apresenta-se o plano de gestão de riscos para os objetivos estratégicos e setoriais do IDEP-UFPB:

		IDENTIFICAÇÃO DO RISCO				AVALIAÇÃO DO RISCO				TRATAMENTO DO RISCO				
OBJETIVO DO PDI	OBJETIVO SETORIAL DO PGS	EVENTO DE RISCO	CAUSA	CONSEQUÊNCIA	CATEGORIZAÇÃO	PROBABILIDADE (P)	IMPACTO (I)	P X I	PRIORIZAÇÃO	RESPOSTA	AÇÃO DE CONTROLE	ATIVIDADES	SETOR RESPONSÁVEL	PRAZO
OE. 17	Promover a expansão e a divulgação dos serviços à disposição dos municípios	(1) Impossibilidade de ampliação da carteira de serviços do IDEP	Falta de interesse por parte dos pesquisadores pela associação de seus laboratórios ao IDEP	Restrita capacidade de prestação de serviços	Riscos operacionais	Baixa (2)	Baixo (2)	3 ou 4)	Baixa	Mitigar	Visitar laboratórios da UFPB	Visitas - (1) Identificar / Quantificar laboratórios / Centro - UFPB (2) Agendar visitas com os responsáveis (3) Apresentar a proposta do IDEP-UFPB e propor parcerias com os pesquisadores	(1) DCTIS (2) Secretaria Executiva (3) Presidência do IDEP-UFPB e DAF	(1) Set. 2025 (2) Out. 2025 (3) Out. a Dez. 2025
		(2) Impossibilidade de formação da equipe de prospecção de serviços	Falta de pessoal na equipe do IDEP	Prospecção limitada de serviços	Riscos operacionais	Moderada (3)	Moderado (3)	8 ou 9)	Moderada	Mitigar	Envolver colaboradores com a proposta do IDEP-UFPB	Reuniões - Envolver colaboradores e coordenadores vinculados ao órgão para a formação da equipe de prospecção	Presidência do IDEP-UFPB	Nov. 2025
		(3) Impossibilidade de deslocamento para visitas técnicas	Restrição orçamentária	Visita técnica comprometida	Riscos financeiros/orçamentários	Moderada (3)	Alto (4)	12	Alta	Mitigar	Priorizar, no primeiro contato, atendimento remoto ou por meio de reunião presencial no IDEP-UFPB	(1) Propor reuniões em ambiente virtual sempre que possível (2) Negociar com a parte interessada agendamento de reunião presencial no IDEP-UFPB	Presidência do IDEP-UFPB e DCTIS	Dez. 2026
		(4) Não aprovação das alterações e/ou inclusões no Regimento Interno sugeridas pelo IDEP	Entendimento divergente do proposto durante as deliberações do CONSUNI	Limitação da expansão dos projetos e parcerias	Riscos operacionais	Baixa (2)	Moderado (3)	6	Moderada	Compartilhar	Envolver a Reitoria	Reunião de apresentação da proposta do Regimento Interno à Reitoria antes da submissão ao CONSUNI	Presidência do IDEP-UFPB	Fev. 2026
OE. 02	Prospectar aporte financeiro para a conclusão das obras do IDEP-UFPB	Indisponibilidade de recursos financeiros por agentes externos e políticos	Falta de interesse dos atores externos ou não liberação de Emendas parlamentares	Não conclusão das obras paralisadas e impossibilidade de manutenção, adequação e revitalização das edificações do IDEP-UFPB (LTPB, LFAPBIO, LEP e LTSPOVA)	Riscos financeiros/orçamentários	Alta (4)	Muito Alto (5)	Risco Crítico (PxI=20 ou 25)	Crítica	Compartilhar	Envolver a Reitoria	(1) Solicitar a atualização do diagnóstico e orçamentos para a conclusão das obras paralisadas (2) Envidar esforços junto à Reitoria com vistas ao aprovisionamento de recursos para a conclusão das obras	Presidência do IDEP-UFPB	Jun. 2026

9. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Nesta fase, com vistas a assegurar que os riscos e as ações implementadas sejam acompanhados de forma eficaz ao longo do tempo, serão verificadas possíveis mudanças nas condições internas ou externas que possam afetá-los. Assim, a eficácia das ações de tratamento consideradas, serão ajustadas às estratégias e controles sempre que necessário. Importa destacar que o processo de atualização dessa ferramenta gerencial (PGS) será dinâmico, buscando ajustes conforme surjam novos riscos ou ocorram mudanças no ambiente organizacional, garantindo a adaptação do IDEP-UFPB a cenários em constante evolução.

Nesse contexto, o **acompanhamento das metas estipuladas e das atividades elencadas**, bem como dos **riscos associados ao cumprimento das metas**, será **anual** ou **semestral**, conforme a situação.

No caso das **metas elencadas no PDI**, serão acompanhadas por meio do Relatório de Gestão, apresentado **anualmente** à comunidade e aos órgãos de controle.

O desempenho e resultados das **metas setoriais e atividades relacionadas** serão apresentados **semestralmente** pela unidade através de **relatórios**⁹ publicados na página da unidade, contendo descrição e análise das metas e as dificuldades na execução.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o Plano de Gestão Setorial (PGS) se traduz em um instrumento fundamental para o alinhamento das ações das unidades e órgãos suplementares com a missão e os objetivos institucionais da UFPB. Ao permitir o monitoramento e a avaliação de resultados, o PGS garante que as atividades estejam em sintonia com as prioridades e promovam o aprimoramento contínuo, reforçando o compromisso do Instituto UFPB de Desenvolvimento da Paraíba (IDEP-UFPB) com a missão e a visão da instituição.

⁹ Os relatórios são de fundamental importância no processo de gestão de riscos, garantindo transparência, rastreabilidade e conformidade a partir do registro sistemático de todas as informações relevantes, decisões tomadas e ações executadas ao longo de todo o ciclo de gestão de riscos, assegurando que o histórico do processo seja claro e acessível (Manual de Gestão de Riscos UFPB; pág. 19).